

A execução gradual do novo sistema educativo

Com o encerramento dos trabalhos parlamentares relativos à reforma do sistema educativo, o complexo escolar português parece decididamente votado à reestruturação promovida pela actual gerência da pasta da Educação Nacional, numa evolução que acaba de ser consagrada nas suas linhas fundamentais pela nossa primeira câmara legislativa.

Diploma de base para o importante sector do ensino, a lei ora votada cobre praticamente todo o domínio cometido à pasta da Educação, acentuando os princípios da escolaridade obrigatória de oito anos, o carácter polivalente dos estabelecimentos de ensino secundário e a reorganização do ensino superior, depois de introduzir a educação permanente e cuidar, através da criação de uma direcção-geral própria, da administração escolar.

Trata-se, na verdade, de um empreendimento de âmbito nacional susceptível de determinar, dentro de prazos relativamente curtos, a reestruturação de todo o complexo dispositivo escolar português. Ora, em virtude da dimensão dos serviços interessados, dos recursos colocados ao seu dispôr e do número de funcionários que exercem a sua actividade no sector, bem como da projecção que a qualidade do ensino e a expansão dos estabelecimentos faz em sentir junto das camadas populacionais mais jovens, o sistema educativo em lançamento não pode deixar de representar uma tarefa gigantesca, já que a ela se encontra ligada a preparação das gerações mais próximas da entrada na vida activa e, com ela, o próprio futuro da comunidade.

Neste contexto, sobressai em toda a sua autêntica dimensão o esforço exercido no plano educativo, graças ao qual, de resto, se lançaram já os primeiros passos no senti-

do de uma execução gradual mais eficaz.

Com efeito, em domínios como o do ensino superior, a introdução progressiva de reformas próprias de diferentes cursos e estabelecimentos pôde preparar as bases em que assentará a reorganização proposta, designadamente no campo da coexistência das universidades com as escolas superiores ora criadas, expressão, aliás, dos intuitos de actualização que caracterizam praticamente todo o novo sistema educativo português.

ESPELHOS E CRISTAIS

Vidros para janelas, automóveis, estabelecimentos, telhas e tijolos de vidro

Sociedade de Cristais, L.da

Rua do Almada, 27—Tel. 25326

PORTO

VISITE

o Café Snack-bar

e encontrará um
TOTALMENTE

Recebe todos os dias
**ESPECIALIDADE EM
PRETA e**

Almoços e Jant

MODERNA SA

AGORA COM N

Rua Com. Santos da Cunha T